

**FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**  
**ECONOMIA II – EXAME ESCRITO – ÉPOCA NORMAL - CORREÇÃO**

**TURMA NOITE – 15/06/2021 – 90 minutos**

**GRUPO I (10 valores = 5 x 2)**

Responda de forma fundamentada às seguintes afirmações, indicando se as mesmas são verdadeiras ou falsas, sem ultrapassar as 8 linhas por resposta:

1. A correlação inversa entre os dois valores do desemprego e da inflação pode expressar-se numa curva de inclinação negativa.

**R: Verdadeira – 774-775**

2. A pobreza tem uma viscosidade intertemporal, na medida em que os seus fatores favorecem a sua transmissão entre gerações.

**R: Verdadeira – 493-496**

3. A taxa natural de desemprego engloba a simples subsistência de desemprego cíclico.

**R: Falsa – 695-697**

4. O problema essencial que determina a falha de produção dos bens públicos é o efeito de boleia.

**R: Verdadeira – 585-590**

5. O problema do controlo cinge-se à exploração por parte do gestor de uma empresa da assimetria informativa que lhe permite agir de forma indetetável.

**R: Falsa – 433-436.**

**GRUPO II (6 valores = 3 + 3)**

Responda às seguintes questões, sem exceder 15 linhas por resposta:

1. Analise à luz do princípio da capacidade contributiva as seguintes soluções de tributação: (i) progressiva, (ii) proporcional e (iii) de capitação.

**R: 532 – 536**

2. Indique quais são os viesamentos que permitem afirmar que o índice de preços no consumidor tem algumas limitações como padrão aferidor do custo de vida e como base de comparação intertemporal.

**R: 719 - 722**

### **GRUPO III (4 valores)**

Comente a seguinte afirmação de forma fundamentada e enquadrada nas matérias abordadas no âmbito da disciplina, sem exceder as 20 linhas:

*“O PIB é efectivamente representativo do nível de prosperidade nacional – podendo servir, sem grande perda de rigor, como base para comparações internacionais e intertemporais, como padrão para a aferição das amplitudes das flutuações de curto prazo e das tendências de crescimento para longo prazo – mas não deve ignorar-se as limitações que se evidenciam na sua formulação e cálculo”.*

FERNANDO ARAÚJO, *Introdução à Economia*. Almedina, 3ª Edição, p. 760.

**R: 665-669 / 745-751 / 760-762**

**(todas as páginas indicadas referem-se à obra FERNANDO ARAÚJO, *Introdução à Economia*. Almedina, 3ª Edição)**